



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7996 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

INDEXAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DIFUSÃO DE ACERVO

Jane Paiva - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Sabrina Nery Camargo - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

O Centro X (Autor, 2014) abriga acervo, em constante produção, com a história e a memória da educação popular (EP) e da educação de jovens e adultos (EJA). Ao reunir a memória desses campos — dispersa por todo o país — atua como forma de conservar e preservar iniciativas e feitos de comunidades, educadores e populações. Acalentado por muito tempo, tornou-se realidade, favorecendo o acesso a interessados e pesquisadores, sendo alimentado, principalmente, por bolsistas de IC e Extensão, razão pela qual seu desenvolvimento sofre transformações e aperfeiçoamentos, pela formação original dos estudantes que a ele chegam.

O projeto se estende do passado à contemporaneidade, envolve recuperação de acervos de instituições extintas, de acervos pessoais guardados por pesquisadores, de formação continuada docente para a produção, sistematização e guarda da memória recente da EJA, entre outras ações educativas e educacionais voltadas a jovens e adultos. A história e a memória abandonadas da educação popular e da EJA teimam em resistir como experiência e legado na vida de alguns pesquisadores que desejam devolvê-las à sociedade, como parte do direito à memória dos muitos bens imateriais produzidos, em defesa do direito de todos os brasileiros a saberem ler e escrever e, com isso, participarem em condições mais equânimes da vida nacional. (Autor, 2012)

Esses acervos, que guardam a memória passada e uma história pouco narrada, são contributos à memória coletiva (HALLBACKS, 2006) e à formação de novos sujeitos produtores de memória (presente), envolvidos com a EJA, a educação popular e os movimentos sociais.

O que se espera com este projeto é fortalecer uma rede de parceiros interinstitucionais que vem há alguns anos se organizando em torno da educação popular e da EJA, e atuando como referência no Sudeste e no país, avançando na relação entre a educação que temos e a que precisamos continuar construindo para atender a população envolvida, em toda sua diversidade.

Dessa história, fizeram parte pessoas, profissionais e muita documentação, quase toda ela soterrada pelos descaminhos do poder irresponsável que, extinguindo instituições públicas, despreza elaborações feitas, a despeito de juízos de valor que a ela se dediquem. O interesse pela escavação desses conteúdos é alimentado pelo compromisso com as gerações

futuras em relação à história e à memória de criações, inventividades, concepções e ideologias — com todas as contradições possíveis — que permeiam a vida social e o mundo.

No atual processo de trabalho continuam-se realizando ações de levantamento, organização, identificação e tratamento de materiais e documentos, tanto fisicamente (com higienização e acondicionamento) como por meio da digitalização a fim de divulgá-los. Além de sede física, conta-se com um *site* onde se disponibilizam representantes digitais, computados até agora mais de 1.300 documentos.

Como apenas esta ação não garante de fato o acesso, a equipe, no momento, traça atividades e estratégias para difusão mais adequada, que possibilitará o aumento da publicidade em torno do repositório, a acessibilidade, visibilidade e interação com usuários de forma mais eficiente (ROCKEMBACH, 2015). Além disso, realizam-se atualizações relativas à comunicação e *marketing* digital, como a integração a redes sociais. Uma das ações, ainda em fase de execução, é a indexação da documentação, que será detalhada nesse trabalho.

Como metodologia, utilizam-se as recomendações da Norma Brasileira n. 12.676 (ABNT, 2012), que trata de diretrizes para a análise de documentos e a determinação de assuntos e seleção de termos para indexação; analisam-se primeiro os documentos já disponíveis virtualmente e, em seguida, aplicam-se as diretrizes aos demais.

A atividade se inicia com a leitura atenta de cada documento, a fim de identificar seu cerne e quais os possíveis descritores. Em seguida, produz-se a síntese das informações em forma de resumo e identificam-se conceitos mais relevantes. Por fim, realiza-se análise das palavras-chave para que estejam de acordo com definições referentes à área de educação popular e de jovens e adultos e da comunidade de usuários, selecionando as mais apropriadas. Concluídas as etapas de indexação, os produtos serão discutidos com a equipe multidisciplinar para adequações e, por fim, inseri-los no *site*.

A organização da informação tem o intuito de intermediar a mensagem contida no documento e seu receptor, possibilitando acesso qualificado ao referido documento. Garantida, então, melhor recuperação da informação nas buscas, estas deverão ser capazes de transmitir a essência dos documentos (ALMEIDA, SOUZA, 2012). Concomitantemente, serão levadas em consideração diferentes formas de pesquisa que podem ser feitas.

Busca-se, também, compreender quem é o usuário do Centro e o contexto no qual está inserido (ALMEIDA, SOUZA, 2012). Pode-se, conjuntamente, utilizar análises virtuais que investiguem a interação e visitação do *site*, de forma estatística, corroborando estratégias previamente definidas.

Devido ao fato de o acervo já ter boa parte da documentação disponibilizada na rede, possibilita-se que o resultado dessa indexação se torne, igualmente, metadados identificados pelos buscadores de *internet*, o que poderá favorecer a agregação de novos visitantes. Ademais, o processo ajudará o conhecimento e potencial do acervo, estimulando novas pesquisas sobre ele e a partir dele, ampliando-se, assim, o diálogo com a sociedade e com outras instituições. (AQUINO, 2020; PAULA, 2017).

A indexação, aliada à difusão, possibilita o uso social dos documentos, somados à divulgação *online* e disseminação de conhecimentos. Temática esta que se mostra de extrema importância, principalmente durante a pandemia, quando o formato virtual tem ajudado a dar visibilidade e publicidade a acervos, estabelecendo maior exercício democrático da produção no campo da cultura, para a sociedade.

Esse projeto, aliado a outras estratégias, futuramente poderá(ão) criar novos produtos como exposições, publicações, produções acadêmicas, eventos, visitas ao acervo, oficinas, cursos, ações educativas etc. (CHAVES, 2020). E, além disso, possibilitar a criação de um vocabulário controlado na área.

Palavras-chave: Centro. Acervo. Acesso. Difusão. Indexação.

REFERÊNCIAS

AUTOR, 2012.

AUTOR, 2014.

ALMEIDA, Carlos Cândido de; SOUZA, Brisa Pozzi de. Um olhar semiótico sobre o processo de indexação: a questão da representação e do referente. *Informação & Sociedade: Est.*, João Pessoa, v. 22, n. 2, p. 23-34, maio/ago. 2012. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/12211/7755>. Acesso em 10 set. 2020.

AQUINO, Fernanda Mayara Sales de. *Verso e Reverso: memórias de uma política de formação continuada de educação de jovens e adultos a distância*. Qualificação Mestrado, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12.676/2012: Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*. Rio de Janeiro, 2012, p. 4. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/372910/mod_resource/content/1/Norma%20Brasilena. Acesso em 10 set. 2020.

CHAVES, Marcelo Antônio Chaves. O papel da difusão para o fortalecimento da identidade de arquivo. *Revista do Arquivo*. São Paulo, ano VI, n. 10, p. 10-13, jun. 2020. Disponível em http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/10/pdf/artigo_chaves.pdf. Acesso em 10 set. 2020.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.

PAULA, Ana Cristina Voigtel de. *Memórias do Projeto Verso e Reverso: pretextos, contextos e textos na formação de professores*. Dissertação (Mestrado). dez. 2017.

ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. *Informação Arquivística*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 98-118, jan./jun. 2015. Disponível em <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/95/55>. Acesso em 10 set. 2020.